# A Filosofia e o conceito - 21/07/2020

A gente acha que filosofar é simplesmente ficar falando um monte de bobagem  
que ninguém entende, mas não é bem assim. A filosofia é feita de conceitos,  
conforme mostraram Deleuze e Guattari em “O que é a filosofia?”. E haja  
conceitos ali!  
  
Mas conceitos são palavras e, além disso, não há geração espontânea de  
conceito. Eu não terei uma ideia genial, ex abrupta, aqui e agora. Há o  
acumulado, o edifício da sabedoria…  
  
Eu só queria falar de fenomenologia, fazer uma introdução. Mas fenomenologia  
remete a fenômeno, que remete a Kant, que remete a Hume e Descartes que  
remete.... Enfim, não tem fim.  
  
Ou seja, cada palavra-palavrinha que usamos tem sentido. E como se não  
bastasse o significado no vocabulário de uso comum, há os usos técnicos e  
particulares. Pegue a diferença entre análise e síntese: analisar é pegar tudo  
o que está ali e verificar coisa por coisa, mas já está tudo ali; sintetizar é  
juntar tudo o que está lá em algo, surge algo. Certo? Não sei, depende, qual a  
finalidade?  
  
Estão vendo? Isso é filosofia? Não, não é se realmente não tiver um objetivo.  
A própria filosofia e sua função são objeto de estudo. A famosa metalinguagem…  
Qual a diferença entre história da filosofia e filosofia da história? Haveria  
um filosofia da história da filosofia ou história da filosofia da história?  
Credo!!!  
  
Tantos conceitos que muitas vezes excluem. Isso Foucault notou: uma história  
de exclusão na filosofia, de expulsar os poetas, do discurso ou do sofisma (ou  
da doxa, etc.). Mas eu gostaria de incluir, de falar dos conceitos, das  
correntes filosóficas, do linguajar. É bonito. Mas não esse monte de bobagem  
desse texto, deve ser algo explicado, contextualizado, tim-tim por tim-tim.  
  
A gente já vive num país periférico e periférico filosoficamente. Então a  
gente precisa refletir mesmo sobre como estudar ou sobre se fazer história da  
filosofia ou fazer filosofia. E ver como educar, porque mesmo a filosofia  
deseduca e, por isso, não podemos esquecer que não há neutralidade. Nem escola  
sem partido.